



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

MARÇO – 2025
Ano 44 – Volume 3



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Vice-Reitor

Profº. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Brenda França de Melo

Carlos Eduardo Rocha do Lago

Daniel Rosa Soares

Diandra Gonçalves Correa Oliveira

Gabriela Veloso Souza

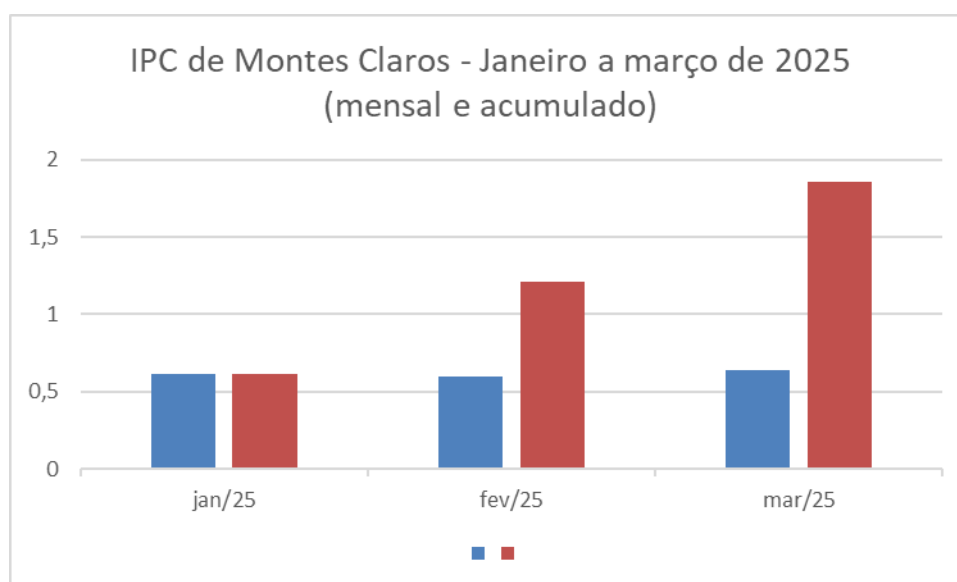
Paloma Costa de Oliveira



Inflação em Montes Claros registra índice de 0,64% em março de 2025

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou, em março de 2025, índice de 0,64%% contra 0,60% registrado em fevereiro de 2025. Com esse resultado, o acumulado no ano é de 1,86% conforme pode ser visualizado no GRAF. 1.

Gráfico 1 – IPC de Montes Claros de janeiro a março de 2025 (mensal e acumulado)



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra



da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de março de 2025:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO DE 2025

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
Alimentação	2,21	0,65
Vestuário	-0,11	-0,11
Habitação	0,15	0,03
Artigos de Residência	0,15	0,01
Transporte e Comunicação	-0,17	-0,03
Saúde e Cuidados Pessoais	0,68	0,07
Educação e Despesas Pessoais	0,26	0,02
		0,64

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em março de 2025, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (29.4700) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,21%, contribuindo com 0,65% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



Produtos Industrializados: Variações positivas: café, 9,08%; ervilhas, 4,32%; iogurte, 3,68%; almondega, 3,54%; maionese, 2,98%; requeijão cremoso, 2,79%; banha fresca, 2,74%; bolo, 2,72%; bacon, 2,56%; coco ralado, 2,55%; leite longa vida, 2,25%; achocolatados, 1,78%; manteiga, 1,73%; açúcar e água de coco, 1,63%; salsicha lata, 1,59%; chá preto, 1,45%; leite condensado, 1,41%; mortadela, 1,37%; milho verde, 1,27%; pudim em pó, 1,25%; chã mate, 1,24%; tempero industrial, 1,15%; creme de leite, 1,14%; palmito, 1,10% e, presunto, 1,02%. **Variações negativas:** sal, -1,54%; maisena, -1,53%; óleo de oliva, -1,22%; óleo de girassol, -1,19%; milho de pipoca, -1,11%; farinha de mandioca, -1,05%; sucos de garrafa, -1,04% e, catchup, -0,85%.

In natura: variações positivas: manga, 33,97%; beringela, 14,86%; tomate, 14,42%; vagem, 12,98%; melancia, 12,32%; pimentão, 10,67%; repolho, 10,51%; couve flor, 8,97%; morango, 8,78%; limão, 8,76%; mamão, 8,40%; melão, 7,34%; cebola seca, 5,50%; quiabo, 5,34%; pepino, 4,72%; alho, 4,72%; brócolis, 4,51%; milho verde/espiga, 3,48%; batata doce, 3,26%; coco verde e seco, 2,05%; kiwi, 1,84% e, ameixa, 1,22%. **Variações negativas:** chuchu, -27,42%; beterraba, -10,42%; goiaba, -9,05%; cenoura, -8,76%; banana prata, -4,75%; abacaxi, -4,21%; abacate, -3,76%; batata inglesa, -1,97%; cara/inhame, -1,42%; banana maçã, -1,34%; mexerica/tangerina, -1,21%; maracujá, -1,17%; maçã, -1,09%; laranja, -0,85% e, banana caturra, -0,76%.

Elaboração Primária: Variações positivas: ovos, 6,78%; carne avícola, 3,52%; miúdos e vísceras, 2,54% e, leite pasteurizado, 0,71%. **Variações negativas:** arroz, -2,28%; carne bovina, -1,13% e, carne suína, -1,07%.

Alimentação fora da Residência: variações positivas: moquecas/peixes fritos e grelhados, 4,52%; tabua de frios, 8,78%; e refrigerantes, 1,24% e, parmegiana, 1,11%.

O Grupo **Habitação** que tem peso de (21.2500), apresentou uma variação positiva de 0,15%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.**



2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: aluguel do imóvel, -0,36%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: carvão, 3,08%; vassoura piaçava, 2,66%; esponja de aço, 2,36%; amaciante, 1,50%; sabão em pó, 1,25%; ácido muriático, 1,24%; rodo, 1,23%; inseticida, 1,07% e, limpa alumínio, 0,77%. **Variações negativas**: alvejante, -3,36%; pilha, -2,82%; esponja de espuma, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: revestimento, 5,97%; diluente, 5,89%; tanque, 5,11%; tijolo, 2,50%; cimento, 1,78%; esquadrias, 1,08%; tomadas, 1,001,00% e, conexões, 0,71%. **Variações negativas**: janela, -6,50%; ripa, -3,70%; compensado, -2,57%; chuveiro, -2,50%; lâmpadas, -2,22%; cerâmica/porcelanato, -1,68%; padrão de luz, -1,63%; ferro, -1,25%; vaso e assento sanitário, -1,09%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (5.2400), apresentou variação positiva de 0,15%, contribuindo com 0,03 para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: ferro elétrico, 5,99%; churrasqueira, 5,89%; freezer, 5,78%; secador de cabelo, 5,68%; aparelho de som, 4,50%; aparelho de TV, 3,88%; computador, 3,80%; antena parabólica, 2,97%; impressora, 2,94%; ventilador, 2,33%; circulador de ar/ar condicionado, 1,74%; aparelho de telefone, 1,67%; sanduicheira/tostador, 1,37%; %. **Variações negativas**: aparelho de DVD, -8,62%; forno microondas, -8,09%; fogão, -6,94%; máquina fotográfica, -5,92%; aspirador de pó/enceradeira, -5,61%; máquina de costura, -4,61%; secadora de roupas, -2,82%; cafeteira, -2,41%; chapa para cabelo, -2,14%, máquina de lavar roupas, -2,11% e multiprocessador, -1,82%.
2. Veículos: **variação positiva**: carro, 4,33%.
3. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.
4. Móveis: **variações positivas**: guarda roupa/cômoda infantil, 4,79%; cama solteiro, 3,95%; guarda roupa, 2,95%; cama de casal, armário de cozinha,



1,16%. **Variações negativas:** criado mudo, -3,79%; berço, -3,42%; cama de casal, -2,41%.

5. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** panela de pressão, 1,70%; cabide, 1,66%; carrinho de bebe, 1,31%; copos para bebida/taças, 1,04%; caixa de ferramentas, 0,98%, e xicaras chá/café, 0,84%. **Variações negativas:** tabua de passar roupas, -2,38%; itens de decoração, -1,00%.

6. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva:** manutenção de geladeira, fogão e TV, 4,33%.

7. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**

8. Serviços Domésticos: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresenta um peso de (9.7400), apresentou variação positiva de 0,68%, contribuindo com 0,07%, para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variações positivas:** radiografias, 14,41% e, exame de laboratório, 1,92%.

2. Medicamentos: **Variações positivas:** anti térmico, 5,22%; fortificante, 4,07%; expectorante, 1,28%; antivirais, 0,84%. **Variações negativas:** anti depressivo, -4,20%; colesterol, -1,72%; hipertensivos, -1,34%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** suplemento alimentar, 4,29%; desodorante, 3,39%; barbeador, 2,51%; manteiga de cacau, 1,39%; lâmina de barbear, 1,34%; esparadrapo, 1,18%; protetor solar, 1,07%; creme alisante, 1,03%; bicabornato, 1,00%; cotonete, 0,90%; e esmalte, 0,83%. **Variações negativas:** álcool, -5,01%; enxaguante bucal, -4,06%; pente, -3,55%; perfume, -3,13%; fio dental, -2,92%; creme barbear, -2,83%; PVPI, -2,63%; chupeta, -2,62%; creme para pele, -2,45%; batom, -2,20%; mamadeira, -2,18%; iodo, -1,50%; sabonete, -1,39%; escova dental, -1,18%; adoçante, -1,09% e, gel fixador, -0,83%.



O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (19.6200) apresentou variação negativa de -0,17%, contribuindo com - 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: variações negativas: etanol, -3,12%; gasolina, -2,02%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: : seguro particular do veículo, 2,76%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (5.9800), apresentou variação negativa de -1,83%, contribuindo com -0,11% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Variações positivas: lençol de solteiro, 3,71%; fronha/travesseiro, 1,75%; lençol de casal, 0,69% e, toalha de banho, 0,65%. **Variação negativa:** lençol infantil, -3,01%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: Variações positivas: macacão, 7,83%; mosquiteiro/cortinas, 2,13%; camisa, 1,87%; moletom, 1,78%; cueca, 1,43% e, calcinha/sutiã, 1,37%. **Variações negativas:** maio/biquini, -8,00%; saia, -7,50%; calça jeans, -7,37%; pijama/camisola, -7,23%; conjunto infantil, -6,65%; calça social, -6,51%; carteira, -6,30%; vestido/short/blusa infantil, -4,50%; meia, -4,08%; uniforme escolar, -2,00%; boné, -1,72%; blusa de malha, -1,70%; óculos, -1,10%; bolsa, -0,92%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: tecido de seda, 6,27%; tecido de algodão, 1,94%; botões, e viés, 0,75% respectivamente.
4. Calçados: Variações positivas: sapato infantil, 7,96%; botina adulto e chinelo, 0,81%. **Variações negativas:** sapato adulto, -4,74%; tênis infantil, -2,68%; tênis adulto, -2,46%; sandália, -2,27%; chuteira, -1,27%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (8.7000) apresentou variação positiva de 0,26% contribuindo com 0,02% para o



resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas:** cinema, 22,32%; brinquedo, 2,85%; bola, 1,07%; tesoura, 0,78%. **Variações negativas:** cartão, -11,90%; bolsinha, -4,4,29%; borracha, -4,28%; pincel, -4,05%; tinta guache, -3,01%; régua, -2,00%; cartolina, -1,13%; envelope, -0,90%.

2. Educação/Cursos: **preços estáveis.**

3. Despesas com serviços pessoais e cigarros: **variações positivas:** isqueiro, 3,85%%.



Preço da Cesta Básica apresenta variação de 1,74% em março de 2025

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram alta de **1,74%** em março de 2025 contra **0,55%** do mês anterior. As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 (treze) produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Em março de 2025, o trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.518,00 (Hum Mil, Quinhentos e Dezoito Reais) utilizou, 38,86% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 589,96 (Quinhentos e Oitenta e Nove Reais e Noventa e Seis Centavos) em oposição a R\$ 579,83 (Quinhentos e Setenta e Nove Reais e Oitenta e Três Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 928,04 (Novecentos e Vinte e Oito Reais e Quatro Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.



O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica em março foi de 106 horas e 22 minutos, em oposição a 104 horas e 33 minutos do mês anterior.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2025 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a março de 2025

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	576,64	4,16	37,99	103h 59'
Fevereiro	579,83	0,55	38,20	104h 33'
Março	589,96	1,74	38,86	106h 22'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As variações positivas foram registradas nos produtos: batata, -5,12%; tomate, 13,84%; café, 8,47% e, açúcar, 1,63%.

Os itens com variações negativas foram: arroz amarelo, -2,70%; carne bovina, -1,20%; óleo de soja, -0,58%; feijão, -0,12% e, banana caturra, -0,07%.

O leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2025

TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2025

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		FEVEREIRO	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	
1. Carne Bovina	4,5kg	170,69	168,64	30h 48'	30h 26'	-1,20
2. Leite tipo C	6,0 l	28,71	28,71	05h10'	05h10'	Estável



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



3. Feijão	4,5kg	32,85	32,81	05h 55'	05h 55'	-0,12
4. Arroz-amarelo	3,6kg	25,99	25,39	04h 41'	04h 34'	-2,70
5. Farinha	3,0kg	20,30	20,30	03h 39'	03h 39'	Estável
6. Tomate	12,0kg	90,12	102,60	16h 15'	18h 31'	13,84
7. Batata	6,0kg	24,96	23,68	05h 30'	04h 16'	-5,12
8. Pão de Sal	6,0kg	113,86	113,86	20h 33'	20h 33'	Estável
9. Café	300 g	17,94	19,46	03h 14'	03h 30'	8,47
10. Banana-caturra	7,5kg	28,10	28,08	05h 04'	05h 03'	-0,07
11. Açúcar	3,0kg	9,79	9,95	01h 46'	01h 47'	1,63
12. Óleo	750ml	6,9	6,86	01h 14'	01h 14'	-0,58
13. Margarina	750g	9,62	9,62	01h 44'	01h 44'	Estável
TOTAL		579,83	589,96	104h 33'	106h 22'	1,74

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros, 2025

Os resultados tanto do IPC quanto da Cesta Básica reforçam o quanto a inflação da alimentação tem pesado no bolso do consumidor, não sendo registrado uma reversão de uma maneira mediana dos aumentos.